

IP BRASIL semanal 22.04 a 28.04 (8h)

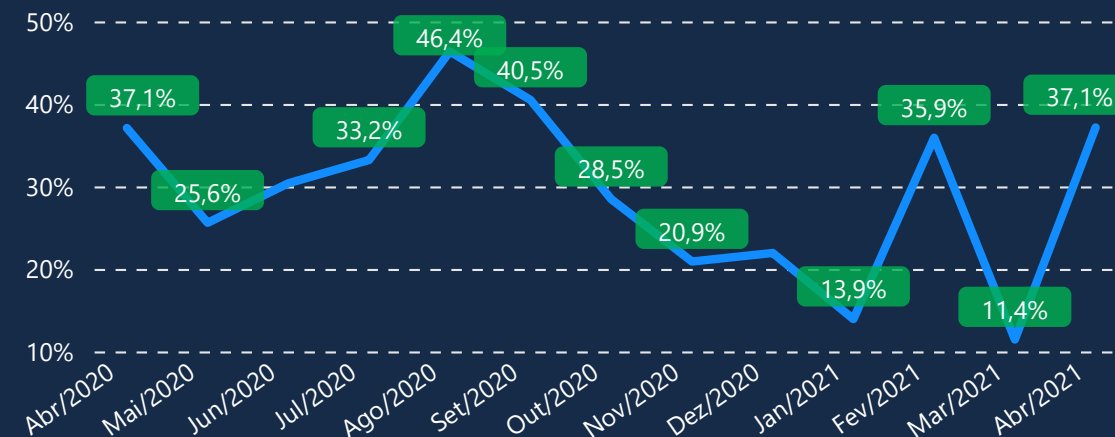


POLÍTICA **ECONOMIA** **BEM-ESTAR**

participação **60%** **9%** **31%**

O início dos trabalhos da CPI da Covid no Senado foi o assunto mais debatido nas redes sociais ontem, 27. Foram 2,03 milhões de publicações no Twitter e em perfis abertos do Facebook, o equivalente a 39% dos temas da Política, Economia e Bem-Estar. Na semana, o assunto fecha na segunda posição, com 9% de participação. A discussão foi conduzida pelos públicos alinhados à direita, que mobilizaram 58% das postagens, entre influenciadores, políticos, partidos e opinião pública. A esquerda se preservou: respondeu por 13% da mobilização.

Evolução mensal do apoio ao Bolsonaro na opinião pública



CPI COVID - Públicos

A militância da direita agiu para blindar Jair Bolsonaro da CPI e elegeu Rodrigo Pacheco como alvo crítico. O presidente do Senado foi o foco de 18% das publicações da direita sobre a CPI, seguido por Renan Calheiros, com 10% e Ricardo Lewandowski, com 5% - todos com 100% de menções negativas. O ativismo da direita se estendeu por outros temas e contribuiu para a recuperação da popularidade de Bolsonaro para 37%.

Públicos que comentaram CPI da Pandemia na Semana

Públicos	Part.	Apoio
Político / Partido - Direita	27,42%	18%
Influenciador digital - Direita	18,66%	0%
Público Geral - Direita	12,15%	0%
Público Geral	10,85%	6%
Influenciador digital	10,11%	0%
Influenciador digital - Esquerda	7,10%	47%
Político / Partido - Esquerda	5,33%	100%

TEMAS DA SEMANA

Na opinião pública não militante, a CPI respondeu por apenas 3% das discussões da semana, em manifestações direcionadas ao papel de Políticos e do Judiciário. A esperança nas Vacinas se recupera e o apoio sobre de 34% na semana passada para 78%. Mas a preocupação com Emprego supera Vacinas, com 6,6% de presença e apenas 2% de confiança.

Temas da Semana na opinião pública

Subtema	Part.	Apoio
Políticos	31,57%	28%
STF	7,62%	10%
Emprego	6,63%	2%
Vacina	5,14%	78%
Preservação ambiental	4,37%	54%
Combate ao Preconceito	3,17%	61%
Corrupção	2,90%	7%
Saneamento básico	2,45%	100%
Total	100,00%	35%